



EMOÇÃO PELA HOMENAGEM AO MEU PAI

Estimados colegas da UNEMET, eu gostaria de dizer que fiquei muito emocionado ao ver a homenagem prestada a meu pai, Florivan Pugliesi, no site da UNEMET. Acompanhei muitas das lutas dele e há algum tempo tenho consciência do papel que ele teve em minha formação, as idéias que ele tinha em relação à sociedade e à ciência, idéias que foram destacadas no texto em sua homenagem. Fiquei muito contente se o espaço SBPC-Alagoas levar seu nome, contente e honrado, e gostaria de me colocar à disposição para qualquer coisa que se relacione a honrar a história profissional de lutas de meu pai. Se precisarem de qualquer coisa, entrem em contato, por favor. Tenho certeza que se ele estivesse vivo talvez eu conhecesse o pessoal da UNEMET em Alagoas. Infelizmente isso não foi possível, mas me emociona saber que não é só em mim e em minha família que ele deixa saudades. Um grande abraço e meus agradecimentos, em meu nome e de minha família.

Felipe Cabañas da Silva
Filho do Dr. Florivan Pugliesi da Silva,
São José dos Campos, SP.

☒ Prezado Felipe, ficamos felizes com sua mensagem expressando que nossas homenagens o emocionaram. Na verdade seu pai sempre permaneceu lutando em prol da ciência e de sua terra natal. Como todos seus amigos estão fazendo agora e continuarão a fazer para que seu legado de batalhador continue vivo. Nossa homenagem foi singela e além do Site também sairá uma matéria sobre sua vida e luta na Revista Cirrus, publicada pela UNEMET. Tanto que adiamos sua divulgação para colocarmos uma homenagem e que não deveria de forma nenhuma passar em branco, porque seu pai lutou até o fim para que a ciência fosse divulgada e realizada efetivamente, principalmente em Meteorologia e na área Espacial. Por tudo isso, acreditamos que seu legado continuará a ser almejado e nossa homenagem com certeza é uma forma de registrar a todos sua luta e que ela permaneça viva. Agradecemos enormemente suas palavras e com certeza você em breve se encontrará conosco. Quando a revista Cirrus for publicada iremos mandar um exemplar para você.

BIBLIOTECA DO INMET

Prezados colegas da UNEMET gostaria de obter informações sobre a assinatura da revista Cirrus. Ela é gratuita? Caso afirmativo, como proceder para recebermos os exemplares antigos e posteriores para o acervo da Biblioteca Nacional de Meteorologia do INMET?

Márcia Cristina Tomaz de Aquino
Bibliotecária do INMET, Brasília, DF.

☒ Estimada Márcia, agradecemos o interesse do INMET, órgão maior da Meteorologia brasileira, na Revista Cirrus. Sobre a sua indagação, informamos que a Cirrus é uma publicação da UNEMET, instituição sem fins lucrativos, onde possui poucos recursos para suas ações. Além disso, nossas publicações são gratuitas, pois temos como meta divulgar a todos, independente de nível de instrução, tudo sobre a Meteorologia e áreas afins, onde por isso não fazemos assinatura. Portanto, nessa fase do projeto, optamos pelo enfoque na versão online. A versão impressa possui uma tiragem bastante limitada, que é enviada a alguns de nossos parceiros. Se vocês tiverem interesse podemos enviar em meio digital todas as nossas edições.

PARABÉNS PELA MATÉRIA E REVISTA

Olá a todos da UNEMET. Agradecida pelo envio da Cirrus e da matéria "O Desperdício e a Escassez de Água!" da Revista Cirrus! Aproveito para parabenizar a Matéria e a Revista!

Helane Carine de Araújo Oliveira
UFAL, Maceió, AL.

✉ Prezada Helane Araújo, nós da UNEMET agradecemos a sua mensagem e pelos parabéns em vista da matéria de Capa e pela Revista Cirrus. Mais uma vez queremos agradecer sua mensagem e dizer que nosso trabalho para continuar, sua opinião é fundamental, orientando-nos tanto em nossa forma de apresentação, quanto a problemas de acesso ou dificuldades nas informações, além do que você pode mandar sugestões de pauta e artigos que poderão ser publicadas nela.

DÚVIDAS DE METEOROLOGIA

Prezados amigos da UNEMET, meu nome é Edson Ferreira, tenho 17 anos de idade. Já entrei em contato com vocês anteriormente, mas gostaria de tirar mais algumas dúvidas sobre Meteorologia. Gostaria de saber como é o dia-a-dia de um meteorologista; se é fácil arrumar emprego para uma meteorologista e também se há muitas vagas para essa profissão no Brasil; se me formar em Meteorologia, eu poderei atuar em outros países, por exemplo, Estados Unidos. Ficarei agradecido se puderem tirar minhas dúvidas.

Edson Ferreira Barbosa
Lajedo, Pernambuco.

✉ Olá Edson, mais uma vez ficamos muito felizes em receber mensagem sua. O dia-a-dia de um meteorologista depende de qual área o profissional está atuando. Normalmente os meteorologistas podem atuar em 4 setores: ensino, pesquisa, operacional e administrativo. Por exemplo, o meteorologista que atua na área de prognóstico de tempo e previsão de clima é bastante corrido e dependendo do local de trabalho, normalmente são 6 horas diárias em um sistema de escala, incluindo o fim de semana. Para quem quer ser pesquisador, o campo tem boas vantagens: há possibilidade de estudar no mundo todo temas como mudanças climáticas e fenômenos da atmosfera. Além disso, o campo de pesquisas é bastante

vasto. Hoje para arrumar emprego o caminho mais fácil é ter mestrado e doutorado, pois há diversas empresas, públicas e privadas, que estão contratando para atuarem tanto na área de meio-ambiente, como também para fazer laudos técnicos de desastres naturais, como ventos fortes, tempestades, enchentes etc. Sobre se há muitas vagas para a profissão, o informamos que atualmente há bastante carência desses profissionais, tanto que em uma pesquisa que a UNEMET fez há um tempo atrás verificou que nenhum profissional estava desempregado. Além do que no Brasil o número de cursos é muito pequeno, enquanto a demanda aumenta a cada dia. Se você se formar aqui no Brasil em Meteorologia pode sim atuar em outros países, tanto que várias pessoas já estão trabalhando nos EUA, Europa, Ásia.

BOAS LEITURAS DA REVISTA

Prezados amigos quero enviar cumprimentos pelas boas leituras que tenho feito da revista Cirrus. Para quem gosta de tempo existem muitas dificuldades como interpretar as cartas ou imagens de satélite. Assim, a minha sugestão seria porque não se criar um link que leve a recursos facilmente entendíveis e práticos. Por exemplo, em inglês existem mais recursos, porém como defensor da idéia de ciência em línguas ibéricas, defendo que o Brasil como gigante nesta área tenha uma "responsabilidade" que nunca pode ser esquecida com o risco de ficarmos mais pobres. Felizmente o progresso tem sido grande (subiu 12 lugares no índice internacional de C&T) e julgo que ainda vai acelerar devido ao efeito multiplicador de trabalhos como o de vocês.

Antônio Santos Cristovão
Alcabideche, Portugal.

✉ Prezado Antônio Cristovão, em primeiro lugar gostaríamos de agradecer por sua mensagem e pelos cumprimentos a revista. Agradecemos também pela ótima sugestão fornecida que será levado ao conselho editorial da Cirrus e acreditamos que deverá ser acatada e posteriormente implementada.

NOTA

Todas as mensagens enviadas foram prontamente respondidas. Agradecemos a todos que colaboram com sugestões e críticas para a melhoria da CIRRUS.

OS EDITORES